

A MENTIRA NA LINGUAGEM POPULAR

Na boca do povo - lendas escritas nos pára-choques dos caminhões, trovas, culinária, letras da música popular brasileira, crendices - a mentira encontra sua guarida cotidiana como resultado da afirmativa de que é o povo quem faz a língua de uma nação. Somente depois que o povo cria as palavras é que os lexicógrafos arrumam-nas em estudos lingüísticos e nas páginas dos dicionários, passando, a partir de então, a pertencer à língua falada e escrita de sua gente.

Existindo em todo mundo, na totalidade das classes sociais, branca ou verdadeira, a mentira, não podendo ser a exceção de uma regra universal, também participa dessa linguagem popular, de ambas as maneiras, contribuindo, assim, para seu enriquecimento.

- ☞ Mentir como cachorro de preá: diz-se de quem mente pra valer.
- ☞ Mentir como cesto roto: diz-se de quem mente muito.
- ☞ Mentira cabeluda: diz-se quando a mentira é grande demais.
- ☞ Chico: sinônimo de mentiroso.
- ☞ Broca: sinônimo de mentira.
- ☞ Mentira carioca: biscoito muito leve, de polvilho, em forma de dedo ou rosca.
- ☞ Mentira de nove modas: são as mentiras contadas por alguém, de uma só vez.
- ☞ Patranha: sinônimo de mentira.
- ☞ Mentirinha: nome que os fluminenses dão aos tarecos.
- ☞ Mentirosas: são as primeiras flores do cacauzeiro, sobretudo as novas, mas que não chegam a frutificar.
- ☞ Peta: sinônimo de mentira.
- ☞ Potoqueiro: sinônimo de mentiroso.
- ☞ Fulano não me deixa mentir: diz-se quando alguém corrobora a mentira que outra pessoa está dizendo.
- ☞ A verdade pesa como chumbo e a mentira, como pluma (legenda de caminhão).
- ☞ A mentira chegou ali (na pessoa) e armou a rede: o mentiroso sempre mentirá.

☞ Mentira deslavada: é a mentira exagerada.

☞ Lorota: sinônimo de mentira.

☞ Faveiro: sinônimo de mentiroso.

☞ Mentir fogo: diz-se quando a espoleta da espingarda detona, mas não há disparo em virtude, na maioria das vezes, da umidade da pólvora. O mesmo que quebrar-o-católé. Mentir fogo também é faltar ao que foi combinado, ao compromisso assumido.

☞ De mentira: de faz-de-conta. Sou seu avô de mentira, de mentirinha.

☞ Loroteiro: sinônimo de mentiroso.

☞ Mentira: diz-se do pastel-de-vento, sem azeitona, sem recheio.

☞ Conversa pra boi dormir: mentira.

☞ Rodela: sinônimo de mentira.

☞ Gambela: idem.

☞ Moca: idem.

☞ Mariquinha: idem.

☞ Carapeta: idem.

☞ Mentir pra mais da barra: mentir excessivamente.

☞ Maranhoso: sinônimo de mentiroso.

☞ Pabola: idem.

☞ Patranheiro: idem.

☞ Pomadista: idem.

☞ Pregador: idem.

☞ Mentiroso feito cachorro de bagaceira: comparação popular corrente na zona canavieira do Nordeste, baseada no fato de que cão de bagaceira, ladra sem motivo, causando alarme sem qualquer razão, alarme falso, mentiroso.

- 📖 Loa: sinônimo de mentira.
- 📖 Cascata: idem.
- 📖 Goma. idem.
- 📖 Conto: idem.
- 📖 Conta da carochinha: idem.
- 📖 Potoca: idem.
- 📖 Pomada: idem.
- 📖 Conversa mole: idem.
- 📖 Lorotagem: idem.
- 📖 Maxambeta: idem.
- 📖 Rodela: idem.
- 📖 Prego: idem.
- 📖 Paçoca: idem.
- 📖 Mentir pelas tripas de Judas: mentir deslavadamente.
- 📖 Mentir pela gorja: diz-se de quem mente com o maior cinismo, descaradamente. Gorja é garganta.
- 📖 A mentira é a arma do covarde: legenda de pára-choque de caminhão.
- 📖 Quem come casca de queijo fica mentiroso: trata-se de uma crendice popular.
- 📖 A mentira faz com que o nariz cresça: influência do livro Pinóquio, do italiano Carlo Collodi, lido pelas crianças do mundo inteiro, creio.
- 📖 Se não minto, se não me falha a memória: diz-se quando não se tem a certeza absoluta do que se está dizendo.

☞ Sete é a conta do mentiroso: o número sete é o preferido pelos mentirosos, mas não consegui encontrar uma explicação da preferência.

☞ Sou pobre e feliz: uma das duas coisas é mentira: legenda de pára-choque de caminhão.

☞ Sobre a mentira, encontrei esta quadra popular:

"Quem se dispõe a mentir
sua fisionomia não sente
ainda que fale a verdade
todos lhe dizem que mente."

☞ Dia da mentira: Tudo começou em 1564, quando Carlos IX, rei de França, por uma ordonnance de Roussillon, Dauphine, determinou que o ano começasse no dia primeiro de janeiro, no que foi seguido por outros países da Europa. E claro que, no início, a confusão foi geral, de vez que os meios de comunicação ainda eram inexistentes. Não havia rádio, televisão, nem mesmo o jornal, pois a invenção da imprensa, por Gutemberg, só aconteceu muitos anos depois. Antes de Carlos IX determinar que o dia primeiro de janeiro fosse o começo do ano, este tinha início no dia primeiro de abril, o que resultou ficar conhecido como Dia da Mentira, por força das brincadeiras feitas com a intenção de provocar hilaridade. Surgiram, então, as brincadeiras (que os franceses denominavam de *plaisanteries*) em todo o mundo, como a da carta que se manda por um portador, destinada a outra pessoa, na qual se lê o seguinte: "Hoje é primeiro de abril. Mande este burro pra onde ele quiser ir".

Fonte: MAIOR, Mário Solto. *Algumas pernas curtas da mentira*. Goiânia: Kelps, 2001. 50p.